

ESTIMATIVA DA ÁREA FOLIAR DE PLANTAS DANINHAS: *Commelina benghalensis* L. MARCHI, S.R. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP), PITELLI, R.A., PERECIN, D. (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP).
E-mail: srmarchi@fca.unesp.br

Com o objetivo de obter uma equação que, através de parâmetros lineares dimensionais das folhas, permita estimar a área foliar de *C. benghalensis* L., estudaram-se correlações entre a área foliar real e os parâmetros dimensionais do limbo foliar como o comprimento e a largura máxima. Foram coletados 200 limbos foliares de indivíduos sujeitos às mais diversas condições ecológicas em que a espécie é susceptível de ocorrer como infestante, considerando-se todas as folhas das plantas, desde que não apresentassem deformações oriundas de fatores, como pragas, moléstias e granizo. Foram determinados: o comprimento (da inserção do pecíolo no limbo ao seu ápice - C) e largura máxima do limbo foliar (L). A seguir, suas áreas foliares reais (**Sr**) foram obtidas através do aparelho 'Portable Area Meter Licor mod. L1-3000'. Para escolha de uma equação que pudesse representar a área foliar, procedeu-se a estudos de regressão com as seguintes equações: Linear ($Y = a + bx$); geométrica ($Y = axb$) e exponencial ($Y = abx$). O valor **Y** estima a área foliar do limbo foliar em função de **X**, cujos valores podem ser o comprimento (C), a largura (L) ou o produto (C x L). Todas as equações, lineares simples, geométricas ou exponenciais, permitiram boas estimativas da área foliar. Do ponto de vista prático, sugere-se optar pela equação linear simples envolvendo o produto C x L. Deste modo, a estimativa da área foliar de *C. benghalensis* L. pode ser feita pela fórmula $\text{Área} = 0,679 \times (C \times L)$, ou seja 67,9% do produto entre o comprimento e a largura da folha, com um coeficiente de determinação de 98,14%.